

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 02 de junho de 1975 - No. 18.033 - Cr\$ 1,50



**A Festa da
Laranja
acabou.
Ano que vem
tem mais.
Página 7.**

**Designados
tinham
razão:
venceram
no Supremo
Página 7.**

**Cheia no
Amazonas
inunda
sete
cidades
Página 6.**

**Plano de
classificação
de cargos
está sendo
deturpado
Página 4.**

**Gerald Ford
caiu ao
chegar
na
Áustria
Página 2.**

**Pelé
confirmou:
assinou
com o
Cósmos
Página 15.**



O Figueirense venceu ontem o Carlos Renaux de goleada: 4 a 0. Três gols foram feitos por Marcos e um por Letieri. Foi a 18ª partida invicta do Figueirense. (Pgs. 8 e 9)



Em Joinville o Avai ganhou do América por 2 a 0. Vitória merecida. Carlos fez o primeiro gol, que foi também o primeiro da loteria esportiva. Juti fez o segundo. (Pgs. 10 e 11)

Venceram os melhores

Ford estará na Itália amanhã

Roma — O governo italiano mobilizou milhares de agentes policiais para receber, amanhã, a visita do presidente norte-americano Gerald Ford, que coincide com a campanha eleitoral. A escala em Roma será a última etapa da visita de Ford à Europa.

Desde que o presidente dos EUA chegou ao continente, na semana passada, centenas de policiais com metralhadoras foram colocados diante de empresas, bancos e escolas norte-americanos. Isto tudo para prevenir a violência que quase sempre ocorre quando da vi-

sita de autoridades norte-americanas.

Um político social-democrata até lamentou que Ford não possa fazer o trajeto do aeroporto à sede do governo nas ruas: "É muito triste que o presidente dos Estados Unidos não possa percorrer as ruas de Roma e se veja obrigado a usar helicóptero".

Ford se reunirá com o presidente Giovanni Leone e com o primeiro-ministro Aldo Moro. Em seguida, irá ao Vaticano para falar com o Papa Paulo VI, com quem deverá discutir temas ligados ao Oriente Médio e o

futuro da Indochina depois da derrota norte-americana.

A campanha que está se realizando na Itália é para a eleição de 15 de junho, para renovação das assembleias regionais. Um bom resultado do Partido Comunista nesse pleito poderá propiciar a realização dos desejos dos comunistas de participarem do governo. E, embora o premier Aldo Moro, democrata-cristão, tenha negado que a visita de Ford tem um "significado eleitoral", alguns esquerdistas sustentam que o presidente dos EUA colaborará com a campanha do partido dominante.

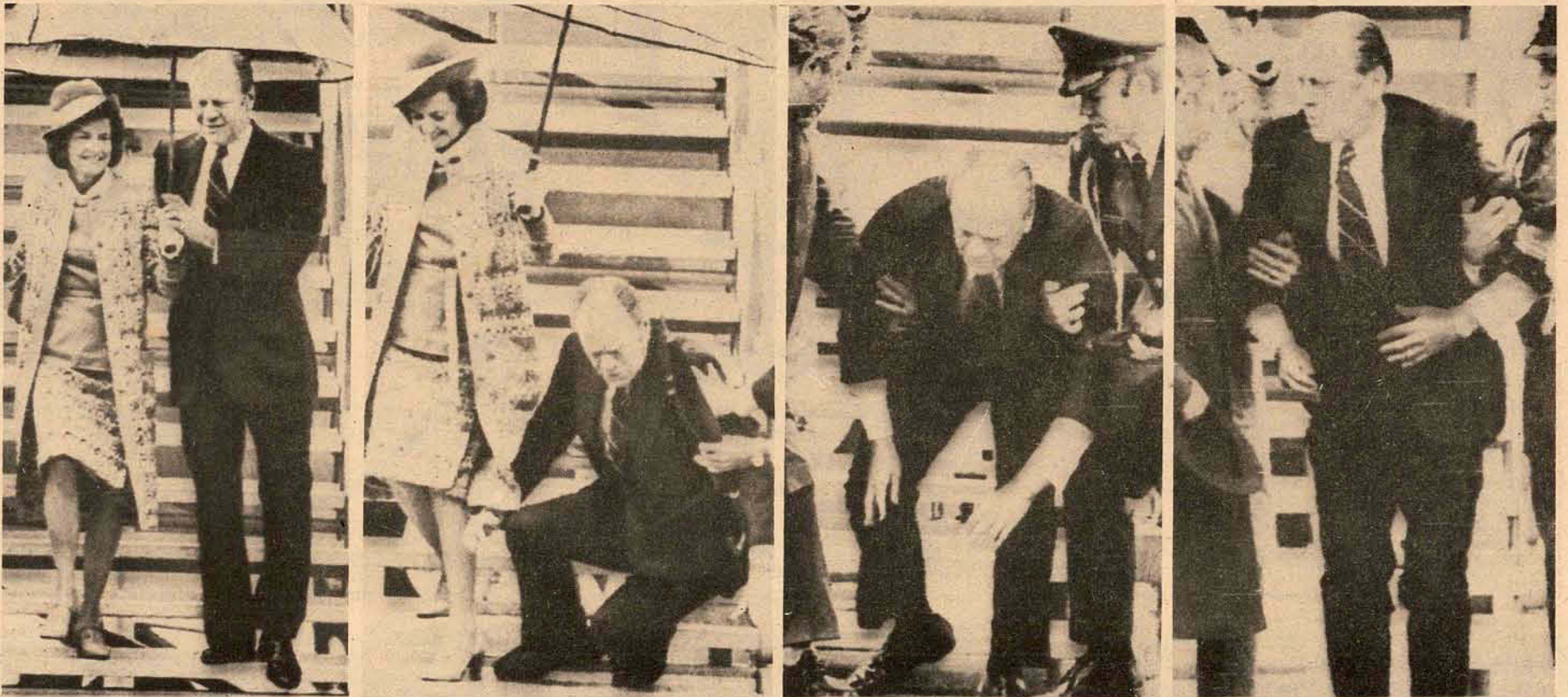
Na Áustria, uma queda

Salzburgo — Ao desembarcar ontem na Áustria, procedente da Espanha, Gerald Ford enroscou o salto de um sapato na escadaria molhada e caiu. Depois, recompôs-se e disse: "Lamento entrar na Áustria com um tropeção".

Apesar de visivelmente envergonhado e aborrecido com o episódio, o presidente norte-americano esboçou um aceno aos jornalistas, dizendo que não tinha se ferido.

Ele começara a escorregar vários degraus antes do solo e foi cair quase aos pés do chanceler austríaco Bruno Kreisky, que o auxiliou a levantar-se e depois o cumprimentou, dando as boas vindas.

Oito horas depois, após sua primeira entrevista com o presidente egípcio Anwar Sadat, numa mansão do século XVI que serviu de residência aos arcebispos de Salzburgo, Ford quase caiu novamente. Ele descia uma escada coberta com um grosso carpete, mais uma vez, escorregou. Seus joelhos se dobraram e, não fosse a rápida intervenção do dirigente árabe, de um lado, e de assessores, do outro, Ford teria rolado os vinte degraus restantes. Sadat continuou segurando firme o braço de seu colega até o fim da escada.



Ford descia do avião com a mulher. Escorregou e foi cair quase aos pés do chanceler austríaco, que o ajudou a levantar-se.

Argentina: novo ministro, novas mudanças na economia

Buenos Aires — Celestino Rodrigo, um engenheiro industrial de 60 anos, prestará juramen to hoje como novo Ministro da Economia e terceiro titular dessa difícil pasta, desde que o peronismo assumiu o governo há pouco mais de dois anos.

A secretaria de imprensa da Presidência anunciou que a cerimônia se realizará na casa do governo, confirmando-se assim versões que indicavam, há várias semanas, Rodrigo como o sucessor do Ministro renunciante, Alfredo Gomez Morales.

Rodrigo será o terceiro Ministro de Economia do regime constitucional estabelecido no dia 25 de maio de 1973. O primeiro foi José B. Gelbard, dirigente da Confederação Geral Econômica (CGE), principal organização empresarial, que reúne o denominado "empresariado nacional" desvinculado das empresas multinacionais.

Gelbard, autor de uma política de "concordância" trabalhista-empresarial, impôs uma orientação de apoio às empresas nacionais e de restrições às estrangei-

ras. Concretizou uma audaz abertura de novos mercados, especialmente do campo socialista, e pôs em vigor um rígido controle de preços.

Contava com o firme apoio do então presidente Juan D. Peron. Renunciou poucos meses depois da morte do caudilho, ocorrida a primeiro de julho de 1974, tendo sido substituído por Gomez Morales, um economista moderado do peronismo que mantinha boas relações com as empresas privadas.

A deterioração das reservas monetárias, o incessante aumento do custo de vida, a estagnação das exportações e um déficit fiscal muito avultado fizeram com que Gomez Morales apresentasse à presidente Isabel Peron um severo plano de emergência, há aproximadamente dois meses.

Este incluía uma austera restrição aos gastos públicos, fomento dos investimentos privados e limitação nos aumentos sa-

lariais. Os sindicatos operários, pontas-de-lança do governo, opuseram-se decididamente, argumentando que a política de Gomez Morales punha em perigo seu controle sobre as bases operárias, o que facilitaria a movimentação dos trabalhadores para grupos esquerdistas.

O "HOMEM PRÁTICO"

Os sindicatos foram apoiados pelo influente Ministro do Bem-Estar Social, José Lopez Rega, expoente do setor peronista de direita, que prevalece no gabinete. Gomez Morales apresentou então sua renúncia à falta de aceitação de seu plano, enquanto surgia a firme candidatura de Rodrigo, homem de confiança de Lopez Rega, que está à frente da Secretaria de Estado de Segurança Social.

Os observadores coincidem em que é difícil enquadrar ideologicamente o engenheiro Rodrigo, que os amigos consideram um "homem prático e sem pre-

conceitos". Mas, quando se opôs às medidas de austeridade defendidas por Morales, atribuiu-se-lhe a declaração de que "o peronismo tem como eixo de sua doutrina a justiça social. Do real bem estar dos setores humildes dependerá a possibilidade de cumprir com a reafirmação em paz".

O matutino o jornal "LA OPINION" acrescenta que recentemente Rodrigo manifestou que "O social de é imperar antes que o econômico. Preocupa-me o futuro e não a conjuntura. Há uma resposta para cada problema e devemos ser suficientemente flexíveis para nos ajustarmos às circunstâncias".

Prevê-se que o resultado dessa filosofia será um aumento salarial de aproximadamente 38 por cento — Gomez Morales pedia um máximo de 25 por cento — e a liberação de preços para marcas industriais e comerciais reclamados pelos empresários.

Os combates no Líbano: mais quatro mortos

Beirute — Novamente surgiram ontem combates com foguetes e metralhadoras, nas aldeias de Damour e Haret Naameh, na costa sul de Beirute. A polícia declarou que quatro pessoas morreram durante os dois dias de lutas.

As forças de segurança intervieram para deter os tiroteios e pouco depois o ministro do Interior anunciava que já havia acordo para o cessar-fogo. A rádio da capital afirmou que a estrada costeira de Beirute em direção a Tiro continuará interrompida, enquanto não se comprovar se a trégua está sendo efetiva.

Os tiroteios cessaram durante a noite. Contudo, começaram outra vez pela manhã. Um auxiliar do dirigente cristão — Camille Chamoun — foi morto durante os últimos combates e um outro ficou gravemente ferido.

Os novos incidentes tiveram sua origem no sequestro de quatro colaboradores de Chamoun, ocorrido durante a noite de quinta-feira. Participaram dos choques; homens da aldeia cristã de Daour e da aldeia muçulmana de Maret Naameh. As duas ficam a menos de um quilômetro e meio de distância.

A confrontação ocorreu num momento em que o primeiro-ministro Rashid Karami empreende esforços para superar a delicada situação política que restou após 11 dias de lutas nas ruas de Beirute e da breve existência de um gabinete militar de pacificação.

A tensão parece ter diminuído na capital, após mais de 130 pessoas terem morrido nos combates de rua, iniciados há onze dias. Os habitantes da cidade, que ficaram trancados em suas casas durante todo esse tempo, saíram para ir à praia ou comprar alimentos. O tráfego foi intenso nas principais avenidas e alguns comerciantes abriram suas portas.

Patrulhas conjuntas, formadas por palestinos e libaneses, removiam, ontem, as barricadas das ruas da cidade, palco dos combates. "Ainda se ouvem disparos e explosões intermitentes", afirmou a rádio de Beirute. "Os propagadores de boatos continuam ativos. Pedese aos cidadãos que refutem os rumores e informem, imediatamente, às forças de segurança sobre qualquer incidente."

Regime racista da Rodésia mata cinco manifestantes negros

Salisbury — A polícia do regime racista da Rodésia disparou ontem contra uma multidão de manifestantes negros, matando cinco deles e ferindo oito. Para dispersar a manifestação, formada por cerca de 7 mil a 10 mil pessoas, foram utilizados fuzis, cachorros, pistolas e armas curtas.

Os manifestantes estavam divididos entre partidários dos movimentos rivais de libertação, União Zimbabue do Povo Africano — Uzapa — e União Nacional Africana Zimbabue. Segundo a polícia, alguns grupos estavam lutando, por isso interveio. Entretanto, eles se uniram contra os policiais, atirando pedras, e a reação da polícia foi

violenta.

Os distúrbios ocorreram momento em que o conselho executivo da Unaz se reunia para analisar o convite do primeiro-ministro Ian Smith para negociar o futuro constitucional da Rodésia, que tem sido alvo de pressões internacionais justamente por seu regime discriminatório de minoria branca.

O conselho repudiou a violência e criticou a polícia numa declaração emitida posteriormente, afirmando também que manterá conversações preliminares com Smith, em busca de uma conferência constitucional com a Inglaterra, baseando-se num governo de maioria imediato.

Portugal: a garantia dos direitos do povo

Lisboa — A nova constituição de Portugal estipulará rígidas garantias para as liberdades dos cidadãos, segundo afirmou Henrique de Barros, que presidirá a Assembléia Constituinte de Portugal, a primeira a ser realizada em mais de meio século.

Henriques de Barros declarou que a carta de direitos de Portugal será a peça fundamental do projeto de constituição, que provavelmente será aprovado. Barros, que tem 70 anos, é professor de agronomia aposentado e presidirá a Assembléia por escolha do Partido Socialista, agremiação que conta com o maior número de deputados.

O projeto de constituição que os socialistas apresentarão, redigido pelo jurista José Magalhães Godinho, cederá poderes políticos essenciais às autoridades do MFA durante um período compreendido entre três e cinco anos.

Isto é consequência do acordo entre os militares e os principais partidos políticos. O Conselho Revolucionário do Exército continuará sendo a suprema autoridade política do país. O acordo permitirá, por outro lado, uma liberdade de ação aos partidos políticos no que diz respeito aos direitos do cidadão, à justiça e ao governo municipal, e os socialistas pretendem aproveitar estas possibilidades.

O ministro da Justiça, Francisco Salgado Zenha, socialista, declarou a The Associated Press

que a defesa das liberdades políticas é a espinha dorsal da plataforma do partido e que isto se reflete no projeto de constituição.

A Assembléia começará seus trabalhos na terça-feira, quando se iniciará a primeira das cinco sessões semanais. As autoridades militares declararam que ela tem 90 dias para concluir seus trabalhos e Henrique de Barros não acredita que seja difícil cumprir essa deliberação.

Entre os assuntos principais que serão decididos pela Assembléia Constituinte está a forma da nova legislatura e a fixação da data para as eleições dos conselhos municipais e do parlamento nacional.

Além dos 116 socialistas, a Assembléia conta com 81 delegados do Partido Popular Democrata, moderados da direita dos socialistas; 30 comunistas, 16 do Centro Social Democrata, grupo conservador; cinco do Movimento Democrático Português, satélite do Partido Comunista; um da União Popular Democrática, de extrema-esquerda; e um conservador independente.

Acredita-se que o PPD preparou um projeto de constituição e não se sabe se os comunistas apresentarão outro. Os dirigentes dos partidos, aos quais a lei proíbe de acumular cargos no Ministério e cadeiras na Assembléia, decidiram permanecer no gabinete.

A junta chilena será o legislativo

Santiago do Chile — O presidente chileno, general Augusto Pinochet, anunciou ao povo mais uma novidade: a junta militar passará a funcionar como poder constituinte e legislativo, de acordo com decreto-lei que será promulgado em breve.

Segundo o general, com essa medida serão ampliadas as faculdades governamentais da junta e "haverá maiores facilidades para a participação de técnicos especializados", que integrarão as necessárias comissões legislativas. Adiantou Pinochet que a junta continuará com seu programa econômico, apesar das dificuldades, "porque é o único que se mostra coerente e de acordo com a atual situação do país...". E falou novamente nos sacrifícios que o povo terá que fazer: "O êxito de qualquer política econômica, principalmente se ela procura retirar o país de um caos como o em que nos encontramos, necessita não somente da ação do governo, mas também da colaboração de cada cidadão. Todo chileno deve assumir sua cota de sacrifício e responsabilidade nesta tarefa".

"MAQUINAÇÕES" PARTIDÁRIAS

Das "comissões legislativas" que serão criadas, parece que estão definitivamente afastados os políticos, uma vez que o general falou só em "técnicos especializados". Além, ele salientou que o governo não ignora que, dentro da própria administração pública, "há certos grupos que realizam um trabalho de desagregação atendendo a interesses dos partidos dissolvidos ou declarados e recesso e assim prejudicando os interesses do país...".

Por fim, Pinochet advertiu: "eles que não se resignarem com o 'recesso' político dos partidos devem entender que 'estamos dispostos a enfrentar e destruir suas maquinações, qualquer que seja o nível e que estas tenham lugar'".

A violência na França: sete atentados à bomba

Paris — Uma série de atentados à bomba ocorreu na França este fim-de-semana, desde o Havre, no Canal da Mancha, até a Córsega, no Mediterrâneo. Não houve vítimas, mas os sete atentados causaram graves prejuízos. Não havia relação aparente entre as diversas explosões. Contudo, pareciam refletir a crescente tensão no país, evidenciada pela convocação de greves nos serviços postais, ferrovias e metrô, para esta semana. Na Córsega, registraram-se três explosões, que causaram danos a um cen-

Brezhnev desapareceu outra vez?

Moscou — O secretário-geral do Partido Comunista soviético Leonid Brezhnev não é visto em público desde 9 de maio e circulam novos rumores de que está sob cuidados médicos.

Os governantes dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), reunidos em Bruxelas na semana passada, receberam informes persistentes de que Brezhnev, com 68 anos, pretende renunciar a seu posto no próximo ano, após o 25o. Congresso do PCUS.

Como de hábito, o Kremlin não diz nada. Mas se Brezhnev não aparecer logo, aumentarão as especulações sobre sua saúde física e "política". De acordo com a tradição, Brezhnev teria que pronunciar um discurso de campanha, antes das eleições de junho para o parlamento da federação russa. Ele é um dos candidatos indicados pelo Partido, sem oposição a seu nome. Se Brezhnev não pronunciar esse discurso antes do dia 15, romperá com todos os antecedentes e isso poderá indicar que algo anda mal com ele.

No ano passado, quando era candidato ao Soviete Supremo — o parlamento nacional —, Brezhnev falou no dia 14 de junho, dois dias antes do pleito. Em 1971, quando era candidato ao parlamento da federação russa, pronunciou seu discurso em 11 de junho, também dois dias antes da eleição. Se tudo está correndo bem, Brezhnev terá de se apresentar em público dentro dos próximos 15 dias.

Na semana passada, circulou a versão de que estava recebendo tratamento médico desconhecido, e não seria visto por algum tempo. Mas uma fonte soviética de confiança assegurou que agora Brezhnev está bem. O secretário geral do PCUS foi visto em público pela última vez em nove de maio, numa recepção oferecida no Kremlin. Parecia estar bem e conversou animadamente com convidados estrangeiros e membros do Politburo.

Em fins do ano passado, Brezhnev ficou sem ser visto por algum tempo, reaparecendo em 13 de fevereiro, para receber o primeiro-ministro britânico Harold Wilson. Nessa ocasião, um porta-voz oficial explicou que Brezhnev fora acometido de uma espécie de gripe.

tro de veraneio, uma cooperativa vitivinícola e uma indústria de materiais de construção. Num dos ataques, havia uma nota exigindo a retirada de "todos os colonialistas e exércitos de ocupação franceses". A Córsega faz parte da França desde o século XVIII.

Os demais atentados ocorreram no quartel regional do Exército em Toulouse, num centro de vendas de automóveis da Volkswagen no Havre, num banco de Carcassonne e numa capela perto de Limoges.

Senado deturpa Classificação

Brasília — Antes mesmo de estar concluída sua implantação, o que na área do Executivo deverá ocorrer até dezembro próximo, o Plano de Classificação de Cargos, instituído pela Lei Complementar no. 10, já está sendo deturpado no Senado Federal, o que torna mais remota a possibilidade de adoção da chamada Lei da Paridade, assinada pelo ex-Presidente Castelo Branco.

A Resolução no. 12, assinada pelo presidente do Senado, Magalhães Pinto, modifica a composição de classes de categoria funcional de assistente de plenário. A Câmara dos Deputados deverá adotar a mesma providência do Senado, não se conhecendo ainda as repercussões do ato no Poder Judiciário.

ORIENTAÇÃO

Na área do Executivo, o Plano está sendo implantado sob a orientação direta do DASP, de forma acelerada. O órgão já encaminhou à presidência da República nos últimos dias os planos de lotação de pelo menos cerca de 10 por cento dos órgãos federais. A implantação total ainda demorará um pouco, pois o INPS, por exemplo, com cerca de 140 mil funcionários, ainda não enviou o seu plano de lota-

ção. A intenção do Dasp é anunciar até o fim do ano a total implantação do Plano.

A grande preocupação do governo, no momento, em relação ao Plano, é a de que os critérios estabelecidos pela Lei Complementar no. 10, que o institui, já começam a ser deturpados. A Resolução no. 12, a primeira das deturpações oficializadas, foi debatida entre o presidente do Senado, Magalhães Pinto, e o Diretor-Geral do Dasp, Darcy Ciqueira, mas não se chegou a nenhuma conclusão, de acordo com as informações.

Para os técnicos, essa resolução representa duas grandes ameaças: 1) A de que o Plano acabará sendo desobedecido em proporções maiores não apenas pelo Poder Legislativo como pelo Judiciário também, que até agora o tem cumprido com o maior rigor. 2) a deturpação do Legislativo, com base em peculiaridades de cada setor, acabará tornando inexecutável a chamada Lei da Paridade ou da Isonomia.

Essa lei foi assinada pelo ex-presidente Castello Branco, após o então Diretor-Geral do Dasp, Wagner Estelita, hoje Ministro do Tribunal de Contas da União, lhe ter provado que um enfermeiro da Câmara ganhava mais do que um General do Exército.



Golbery voltou com dedicação total

Golbery examina as emendas à Constituição

Brasília — A primeira semana do ministro Golbery do Couto e Silva na chefia do gabinete civil da Presidência da República, depois de sua ausência por motivo de saúde, foi de um desempenho total. Com as lideranças políticas do Governo na Câmara, Golbery examinou exaustivamente o problema das emendas constitucionais em tramitação no Congresso, a começar pelas que serão votadas em primeiro lugar: aumento do fundo de participação dos estados e municípios, e convocação de suplentes.

Diariamente Golbery dedicou quatro horas do seu tempo à leitura de papéis, embora não tivesse desprezado as naturais cautelas recomendadas pelos médicos. Para evitar o balanço do automóvel, o ministro passou a almoçar no Palácio do Planalto, pois como se sabe o movimento dos veículos é considerado uma das causas de acidentes de deslocamento da retina, principalmente quando as pessoas lêem em movimento.

O volume de trabalho do chefe do gabinete civil pode ser devidamente considerado quando se sabe que todas as decisões do Governo passam por ele. É muito raro que um ministro de Estado ou político, depois de ser recebido pelo presidente da República, deixe o Palácio sem um contato com Golbery.

Arena quer aproximar os jovens

Brasília — Já é tempo de a Arena deixar de lado as simples intenções e passar a viabilizar na prática a sua aproximação com a juventude brasileira, inclusive atraindo-a para ingressar na política sob sua legenda, e cumprindo assim velho desejo do partido, reafirmado recentemente pelo presidente Ernesto Geisel — disse ontem o deputado Jutahi Magalhães, da Arena baiana.

Nesse sentido, o parlamentar informou que pretende iniciar o processo de aproximação na Bahia, propondo a inclusão de jovens nas chapas arenistas a serem apresentadas em todos os municípios para as eleições de 1976, os quais poderiam inicialmente candidatar-se a vereador. Com relação ao meio estudantil, ele organizará simpósios nas universidades, com a participação de parlamentares, argumentando que o decreto lei 477 "é um tabu" e não pode dissociar definitivamente os políticos e a juventude universitária.

O deputado Jutahi Magalhães tem certeza de que sua experiência deverá apresentar resultados positivos, acrescentando que a vislumbrou sob uma ótica realista, lembrando ainda que, uma vez, confirmado o êxito na Bahia, a iniciativa poderia ser estendida ao plano nacional.

MDB mineiro lançará dois nomes em 78

Elo Horizonte — O MDB mineiro é contrário ao instituto da sublegenda e mais ainda à soma dos votos obtidos por legenda dentro do Partido, mas, se ele for adotado pela maioria arenista nas eleições governamentais de 1978, a oposição lançará em Minas pelo menos dois candidatos à sucessão de Aureliano Chaves.

A declaração é do presidente do Diretório Regional do MDB de Minas, deputado Jorge Ferraz, que, no entanto, espera seja aprovado pelo Congresso Nacional projeto de sua autoria extinguindo a soma de legendas para qualquer tipo de eleição. "Porque é inadmissível que se somem votos de correntes contrárias e conflitantes."

O presidente do MDB mineiro não quis adiantar qualquer nome do partido para as eleições governamentais de 1978, mas sabe-se que já estão praticamente assentados o do deputado federal Renato Azeredo e do senador Itamar Franco.

Caso não haja sublegenda para governador do Estado, o candidato natural do MDB será Renato Azeredo. Se houver, o MDB lançará dois candidatos — o deputado e o senador.

Mesmo sem citar nomes, o presidente do MDB mineiro entende que o seu partido vencerá as eleições governamentais de 1978, "porque nossas teses são mais identificadas com o povo".

Entende Jorge Ferraz que o MDB, dentro do processo de reorganização partidária em andamento, disputará as eleições municipais em pelo menos 80 por cento dos municípios mineiros. E, em 1978, o partido estará organizado em todos os municípios do Estado, pronto para disputar, "palmo a palmo", as eleições parlamentares e governamentais.

Lei Orgânica dos Partidos não será alterada

Brasília — Se havia prévia intenção na alteração da lei orgânica dos partidos para abrir caminho à indicação de ministros de Estado, governadores e secretário de Estado para exercerem cargos nas comissões executivas da Arena, o assunto já está superado e por orientação do próprio general Ernesto Geisel.

O presidente da Arena, senador Petrônio Portela, após conversar com o chefe do governo, transmitiu ao líder José Bonifácio e ao deputado Francelino Pereira que o projeto não será apreciado tão cedo. Em outras palavras, será "engavetado" como tantos outros considerados inconvenientes ou inoportunos.

Em consequência, não tem mais fundamento as especulações que surgiram há dias no Congresso, dando conta de que para o lugar de Petrônio Portela iria um ministro de Estado considerado político — Armando Falcão, Nei Braga ou Arnaldo Prieto.

O projeto que altera a lei, permitindo que autoridades executivas ocupem cargos de direção nos partidos foi preparado por Marco Maciel e formalizado na Câmara por Francelino Pereira — 1o. e 2o. secretários da Comissão Executiva Nacional da Arena, respectivamente.

Daf o julgamento inicial foi feito nos círculos políticos, de que havia prévia autorização do senador Petrônio Portela. O dirigente do partido, contudo, apressou-se a criticar a iniciativa e disse isso ao ministro Armando Falcão, quando o nome do ministro da Justiça começou a ser comentado. Ao mesmo tempo o líder José Bonifácio passou a defender o projeto, logo seguido do presidente da Câmara, deputado Célio Borja. A maioria, porém, manifestou-se contra a idéia, e para o MDB "a medida é, antes de mais nada, impatriótica".

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/75

PARA A CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE DIVERSAS ESCOLAS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Prefeitura, a Concorrência Pública para a construção de uma Escola e ampliação de três Escolas.

As propostas serão abertas no dia 16 (dezesesseis) de junho de 1975, às 15:00 horas no Departamento de Administração desta Prefeitura.

O Edital completo, contendo projetos e especificações, deverá ser obtido no Departamento de Administração, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) para cada Escola, que deverá ser recolhido na Tesouraria desta Municipalidade.

A Prefeitura reserva-se o direito de anular total ou parcialmente a presente Concorrência, sem que caiba aos participantes o direito de reclamação ou indenização.

Joinville, 23 de maio de 1975

Mauro Moura

Diretor do Departamento de Administração

Carros não terão mais incentivos do Governo

Brasília — O Governo Federal não deverá tomar novas medidas que favoreçam a comercialização de automóveis, por considerar que as tomadas, no setor do crédito, serão suficientes para a resolução dos problemas conjunturais surgidos nos últimos dois meses. Estas medidas foram a ampliação para 36 meses do prazo máximo de financiamento com taxas pré-fixadas tanto para carros novos (15 de abril) como para usados (decisão tomada na última sexta-feira).

Não há propensão, no Ministério da Fazenda, a se estabelecerem novas facilidades à indústria automobilística, no sentido de se incentivar a comercialização de veículos. A hipótese de ser reduzido o Imposto sobre Produtos Industrializados já foi, inclusive, pessoalmente afastada pelo ministro Mário Henrique Simonsen.

O Ministério da Fazenda está estudando as proposições enviadas em memorial pelos próprios revendedores de automóveis, que consideram que os preços estariam se elevando mais rapidamente que o poder aquisitivo. Dentro desta linha, o ministro Mário Simonsen já deixou claro que não permitirá que se mantenha o Conselho Interministerial de Preços "entupido" com frequentes justificativas de aumento. Assim, o próximo aumento a ser concedido aos automóveis só será autorizado após o CIP estudar as justificativas apresentadas pela indústria para o último aumento, e as considerar satisfatórias.

A primeira consequência da posição governamental no sentido de restringir as fronteiras do sistema de liberdade vigiada de preços foi que o aumento programado

pelas indústrias para o mês de junho simplesmente não será efetuado.

Na opinião dos técnicos no Ministério da Fazenda a indústria tem que se adequar às situações de mercado. Muitas empresas informaram — registraram aumentos de até 15 por cento em sua produção nesses primeiros meses do ano, "e depois vêm reclamar que está difícil a colocação de automóveis".

Prieto presente à 60a. Convenção Internacional do Trabalho

Brasília — O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, embarcou ontem à noite para Genebra, onde participará a partir da próxima quarta-feira da 60a. Conferência Internacional do Trabalho, sob o patrocínio da OIT — Organização Internacional do Trabalho —, organismo especializado das Nações Unidas.

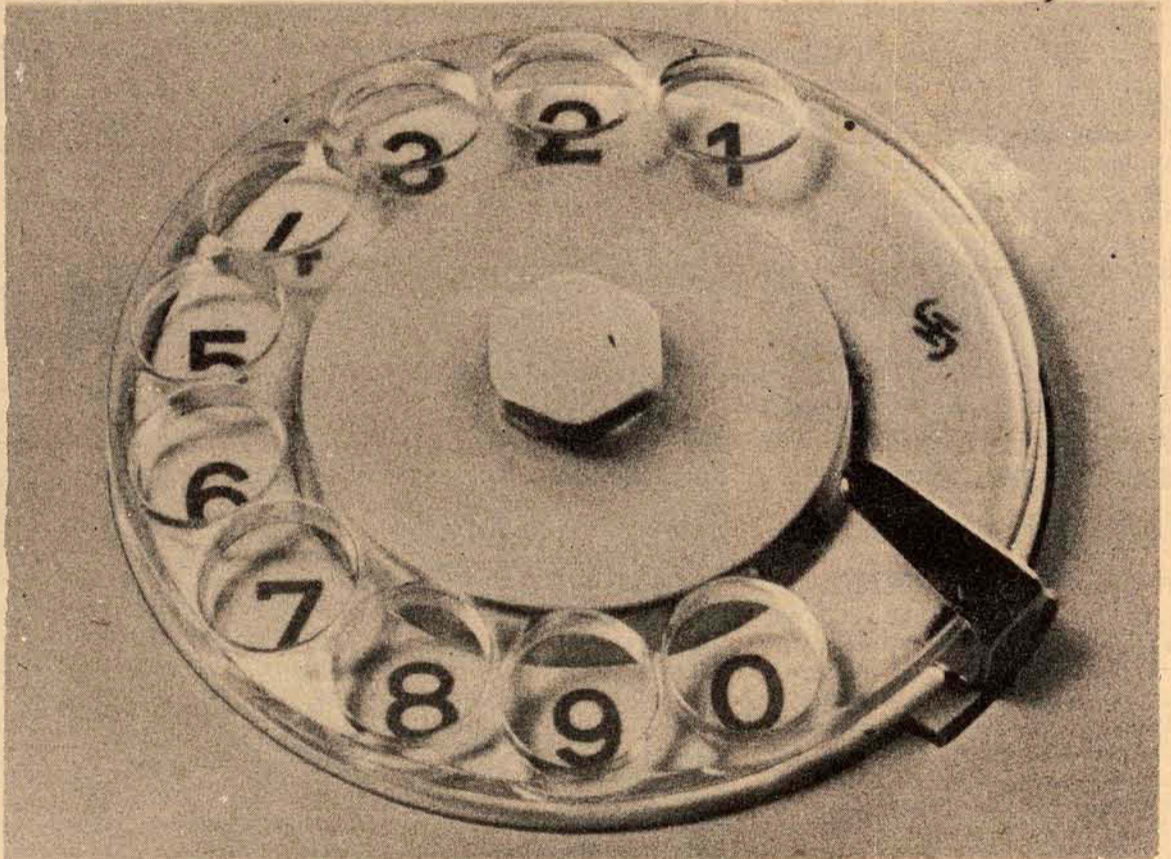
Apesar de o ministro ter preparado documentação especial para mostrar o que o Brasil está fazendo dentro das diretrizes do II Plano Nacional de Desenvolvimento, a posição brasileira deverá sobressair-se, principalmente, ao tratar de um dos temas obrigatórios

das discussões: "Organização Sindical de Trabalhadores Rurais". Isto porque o sindicalismo rural brasileiro cresceu como nenhum outro no mundo e lidera o grupo de países da América Latina.

Além do ministro Arnaldo Prieto, que presidirá a delegação participarão dos debates o secretário de relações do trabalho do MTB, professor Carlos Alberto Chiarelli, o embaixador George Alvarez Maciel — chefe da delegação permanente do Brasil em Genebra —, bem como representantes dos empregadores, dos trabalhadores e conselheiros técnicos governamentais.

Dos temas em debate — "Organização Sindical dos Trabalhadores Rurais"; "Formação de Recursos Humanos" e o "Tripartidismo" (empregadores, empregados e governos) — este último é o que deverá suscitar as maiores apreensões por estar iniciando seus estudos no recinto da conferência.

Em funcionamento o Sistema DDD



Câmara quer acabar com biocidas de mercúrio e DDT

Belo Horizonte — O presidente da comissão de saúde da Câmara dos Deputados, Fábio Fonseca (MDB-MG), revelou ontem que a comissão está efetuando estudos para recomendar ao governo federal que determine o imediato recolhimento de todos os biocidas produzidos à base de mercúrio e de DDT, "por serem nocivos tanto ao reino vegetal como à pessoa humana".

Fábio Fonseca lembrou que "os biocidas transmitem ao homem algumas doenças graves, especialmente alterações hematológicas observadas em crianças que foram alimentadas com vegetais em cujo cultivo foram usados pesticidas para a eliminação de pragas.

Assinalou o deputado que a Organização Mundial da Saúde já vem se preocupando há algum tempo com o problema e poderá, inclusive, num futuro próximo, recomendar o abandono completo do uso do DDT e de outros pesticidas de alto grau de periculosidade para a saúde humana.

Em São Paulo, frisou, foram feitos estudos pormenorizados sobre saneamento básico e defesa do meio ambiente, inclusive sobre os efeitos da exposição dos pesticidas sobre o organismo humano. Já levamos o problema ao conhecimento dos ministérios da Saúde, do Interior e da Agricultura.

Todos os produtos fabricados à base de DDT ou de mercúrio, destinados ao uso no setor agrícola, serão catalogados pela comissão de saúde da Câmara dos Deputados, a fim de que se possa sugerir ao governo federal sua imediata retirada de circulação — disse o deputado Fábio Fonseca.

Todos estes produtos são fabricados pelas multinacionais de medicamentos, que usam de todos os meios para faturar, e faturar muito, à custa da saúde do povo. Verifica-se que ocorrem doenças urbanas na população rural em virtude dos efeitos danosos da exposição do homem aos pesticidas. Registra-se atualmente a ocorrência de câncer hepático nas regiões agrícolas — concluiu o deputado.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



A TELESC já colocou em funcionamento o Sistema DDD — Discagem Direta à Distância e as suas novas Centrais Telefônicas. Lembre-se, portanto, que agora você deve discar mais dois números, os quais já foram divulgados. Nas chamadas urbanas você deve aguardar com calma o aviso de linha, sem insistir. Quando ouvir o sinal disque sem interrupção o número desejado, porque você tem 8 segundos para fazê-lo antes que a linha caia.

Na Discagem Direta à Distância todos os números devem ser discados também sem interrupção. Isto é: disque o prefixo da cidade e em seguida o número do telefone com o qual deseja falar.

A TELESC informa ainda que as chamadas em DDD sofrem redução de tarifa em 40% após às 20 horas e de 60% das 24:00 horas às 06:00 horas.

Public

Cheia do Amazonas inunda sete cidades

Belém — Sete municípios paraenses da região do baixo-Amazonas estão sofrendo os efeitos da cheia do Rio Amazonas, considerada a maior desde 1953 e que já inundou toda a zona ribeirinha das cidades de Monte Alegre, Alenquer, Óbidos, Oriximina, Juruti, Faro e Santarém, causando elevados prejuízos à lavoura e pecuária, e deixando centenas de famílias desabrigadas. Os engenheiros Edmilton Pantoja Cativo e Clemir de Nazaré Monteiro, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), encarregados pelo Ministério do Interior de fazer um relatório sobre a situação, voltaram impressionados.

Segundo informaram, os municípios de Juruti, Faro e a localidade de Terra Santa parecem ilhotas num imenso lago formado pelas águas do Nhamunda e Amazonas. A situação mais grave é a de Óbidos, onde a largura do Rio Amazonas é de 1.892 metros, formando um verdadeiro funil de cerca de 8 milhas de embocadura do Trombetas. A cidade está sofrendo fortes danos provocados pela erosão pluvial e a zona comercial está inteiramente inundada. O fato se torna mais grave pela média pluviométrica altíssima no município que chega a 2.250 milímetros.

Os técnicos sobrevoaram toda a região alagada, só não pousando nos municípios de Faro e Juruti onde as pistas também foram tomadas pelas águas. Disseram que enchente deste ano superou a de 1.953, a maior de que se tem notícia nessa região. Informaram que em Monte Alegre a rua da frente da cidade está submersa, assim como a parte baixa, à margem da calha secundária do Rio Gurupatuba, pequeno afluente do Amazonas.

Em Alenquer, a faixa marginal do Rio Surubio, afluente do Amazonas, está inteiramente submersa, inundando inclusive os prédios recentemente construídos para

Inquérito dos 3 jovens metralhados ainda está confuso

São Paulo — O tumultuado inquérito sobre a morte dos estudantes Francisco Nogueira Noronha, Carlos Inácio Rodrigues Medeiros e João Augusto Diniz Junqueira, metralhados por policiais na madrugada de 23 de abril último, é reflexo do clima de intranquilidade e apreensão diante da sequência de episódios que revelam a escalada de violência praticada por marginais e policiais em São Paulo.

Decorridos 38 dias, desde os acontecimentos que abalaram a opinião pública, ninguém quer perder a razão: a polícia afirma que enfrentou os moços de boas famílias que se comportavam como bandidos; as famílias das vítimas não reconheciam nos jovens mortos a tiros qualquer comportamento de desvio de conduta ou mesmo contestação. Para a polícia o inquérito está perfeito, para os advogados as falhas permitirão indiciar os PMs, por homicídio doloso.

Até agora 35 pessoas já prestaram depoimento, incluindo-se os policiais militares da Rota 66 — rondas ostensivas do batalhão "Tobias de Aguiar" — cuja guarnição abriu fogo contra os estudantes. Para o delegado Wilson Dirienzo, titular do distrito policial de Indianópolis, que avoou o inquérito para ele próprio presidir-lo, face as responsabilidades em torno do caso, os PMs poderão ser indiciados por homicídio culposo. Não aceita a hipótese do dolo, mas reconhece que houve excesso nos meios empregados no cumprimento do dever legal num caso de resistência a prisão. Os três jovens receberam 23 tiros de grosso calibre.

abrigar a agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a estação das Centrais Elétricas do Pará. O trapiche municipal por sua vez está no fundo, impedindo o fluxo de passageiros e carga. Sua situação no aspecto sanitário é igual a Monte Alegre, pois também não tem esgotos e com a inundação houve extravasamento das fossas sanitárias.

O rio Trombetas que banha a cidade de Oriximina subiu 8 metros inundando a cidade pela primeira vez, pois devido a sua posição geográfica, situada em local alto, antes nunca havia sido atingida pelas periódicas cheias.

Gaúchos em perigo: chimarrão dá câncer

São Paulo — Pesquisadores odontológicos comprovaram que a população do Rio Grande do Sul, no Brasil, é a que apresenta os mais altos índices de ocorrência de câncer na boca, em relação aos demais Estados. Segundo estatísticas recentes, os gaúchos são mais propensos à contração da doença na boca e também no esôfago, devido ao uso abusivo do chimarrão que, ingerido muito quente, provoca a irritação das mucosas.

Por ser uma das grandes preocupações de especialistas de várias áreas da

ciência, o câncer na boca será um dos temas de destaque durante os três conclave marcados para janeiro de 1976 em São Paulo: o VII Congresso Paulista, o XII Congresso Brasileiro e o IX Seminário Latino Americano de Odontologia.

Para o cirurgião Jairo Correa, presidente da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas, entidade que promove os encontros juntamente com a Associação Nacional da classe, o câncer oral será um dos assuntos mais importantes, na apresentação de teses e pesquisas.

Especialistas de todo o mundo estarão atentos à troca de informações científicas a respeito. Só nos Estados Unidos essa doença mata mais de 400 mil pessoas por ano, sendo que o câncer na boca é responsável por 3,5 por cento dessas mortes, ou seja, mais de 14 mil. No Brasil as estatísticas ainda são precárias, mas permitiram chegar a uma estimativa de 250 mil casos, sendo que mais de 15 por cento desse total refere-se a câncer na boca.

ATENÇÃO! A TELESC INFORMA.

A TELESC informa aos usuários e ao público em geral que ativou as Centrais Telefônicas de Florianópolis, Canasvieiras, Blumenau, Tijucas e Biguaçu.

Antes de discar procure saber o atual número do telefone desejado, que obrigatoriamente deverá ter seis algarismos para Florianópolis e Blumenau.

Entrou em funcionamento, também, a Discagem Direta à Distância, mesmo para fora do Estado.

Alguns telefones, embora já instalados entrarão em funcionamento nos próximos dias.

Os números dos novos telefones em funcionamento já estão sendo distribuídos.

A TELESC salienta que o funcionamento é em caráter experimental. Portanto, qualquer problema no seu telefone informe-a através do número 103.



Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

Designados ganham no Supremo ação contra o Governo do Estado

O presidente da Associação dos Professores Designados de Santa Catarina, professor Júlio Wiggers, disse que a ALISC já recebeu a comunicação de Brasília, embora não oficialmente, que a entidade ganhou a ação no Supremo Tribunal do Trabalho. O advogado da entidade, em Florianópolis, já viajou a Porto Alegre, para comunicar ao advogado Breno Sanvicente o parecer judicial do Supremo.

Segundo o Professor Júlio Wiggers, não há mais nada a se recorrer. O Estado terá que fazer a liquidação da sentença, por ordem judicial, caso a caso. Segundo ele, a Alisc já está tomando

providências.

BOICOTE

Sobre as notícias de que haveria séria dissensão no seio da diretoria da Alisc, ele afirmou categoricamente: "Fui eleito por 95% do professorado. Qualquer notícia dessa ordem é inverídica. O que aconteceu, e não quis trazer ao público, é o boicote que o Secretário da Educação fez a minha pessoa na segunda reunião para o acordo entre as duas partes. Se eu fosse, ele não receberia a Alisc".

O advogado Breno Sanvicente deverá chegar a Capital hoje ou amanhã, quando o anúncio oficial do ganho da causa será feito pela entidade.

A maior ação trabalhista entre Estado e professor

Com a confirmação oficial do ganho da causa, provavelmente a ser feita hoje, termina uma das maiores ações trabalhistas tentadas por professores contra o governo do Estado, em Santa Catarina. Na ação, os professores designados requereram vínculo empregatício em regime de CLT, alegando a instabilidade vigente na classe. Os requerentes ganharam em primeira instância - Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, em segunda - Tribunal Regional do Trabalho, 4a. Região, de Porto Alegre, e agora junto ao Supremo Tribunal do Trabalho. Quando a causa foi a Brasília, junto foi um recurso de agravio do Governo estadual, que, depois de perder na última instância, não tem mais a quem recorrer.

Encerrada ontem mais uma Festa da Laranja da Trindade

Tendo como ponto alto a noite de sábado - apesar da ameaça de chuva - encerrou-se ontem a tradicional Festa da Laranja da Trindade, a última festa caracteristicamente popular ainda remanescente na Capital. Como acontece todos os anos, o trânsito ficou congestionado, dezenas de ônibus foram colocados à disposição dos visitantes, as barracas abarrotadas de laranjas, mas pouca gente chupando alguma.

O colorido da festa atraiu milhares de curiosos, muitos dos quais contentaram-se apenas em passear de um lado para outro, sem gastar nada, nem ao menos comprar uma laranja. Mesmo assim, a renda obtida no comércio das barraquinhas pode ser considerada boa, indo toda para a construção da nova Igreja da Trindade.

O CONGESTIONAMENTO

O maior problema enfrentado pelos visitantes que chegavam na Trindade foi o estacionamento. Vários guardas do Detran tentavam orientar os motoristas, fazendo com que se dirigissem para os pátios de estacionamento da Universidade, bastante longe da pracinha, local da festa. Muitos tiveram que dar a volta pelo Córrego Grande, pegar a estrada da Lagoa, e voltar pelo Jardim Santa Mônica, pois era proibido fazer o balão pela universidade.

O resultado foi um grande congestionamento, com centenas de veículos em fila, esperando vaga para estacionar nas proximidades da festa. Esse, porém, foi um dos únicos senões registrados. Um potente alto falante encarregava-se de alegrar o pessoal, com músicas de Roberto Carlos, Teixeirinha, Agnaldo Timóteo, Tonico e Tinoco, e outros cantores nacionais. A paquera, uma das instituições mais antigas da festa, também foi bem exercida. Agora já sem o mesmo romantismo que caracterizava as antigas festas, porém com muito mais intensidade. É que de ano para ano aumenta o número de visitantes. Talvez uma contribuição da televisão, influenciando moradores de outros municípios mais distantes de Florianópolis.

Receita para falar com uma boa agência de propaganda:

1. Tire o fone do gancho.
2. Aguarde o sinal de discar.
3. Coloque duas moedas de 20 centavos (se o telefone for público, claro).
4. Disque os números abaixo relacionados.

São Paulo

80 8942

Convênio DPZ

Florianópolis

22 6588 PABX

22 6378 PABX

22 6424 Diretoria

22 5424 Contabilidade

Blumenau

22 4291

As Propagúe

Peça a sua secretária para recortar e guardar.



FIGUEIRENSE 4 X 0 RENAUX

Local: Estádio Orlando Scarpelli. Gols: Letieri, aos 15 minutos; e Marcos, aos 22 e 34 minutos da primeira fase. Marcos voltou a marcar aos 45 minutos da segunda etapa. Lico, do Carlos Renaux, foi expulso aos 41 do tempo final. Cartões amarelos para Edson Cesar e Casagrande.

O Figueirense formou com Vanderlei; Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes (Tonho), Moacir (Jorge Luis) e Zé Carlos; Marcos, Letieri e Lico. O Carlos Renaux perdeu com Adalberto; Lico, Pepe, Carlinhos e Paulinho; Miro e Edson Cesar (Portela); Volnei, Edson, Ivan Carlos (Hegon Luis) e Reni. O juiz foi Roldão Borja, auxiliado por Valdir Pires e João Batista Zim. A renda somou a importância de Cr\$ 19.925,00.

Na preliminar, pelo campeonato juvenil da cidade, o Figueirense derrotou a equipe do Colegial por 2 a 0, gols de Maurício e Samir.



A sequência de Lourival Bento mostra o primeiro gol do Figueirense. Letieri centrou, depois de uma jogada confusa na área, onde falharam Sergio Lopes e Marcos, ele mesmo fez o gol.

Outra goleada do Figueirense: 4x0 no C. Renaux

Um minuto de jogo e o Figueirense vai para o ataque. Lico arremessa perto do poste direito. Marcos volta aos seis e perde o gol, chutando por cima. Até os quinze, pouco de positivo os dois times fazem. Há muitas jogadas desconexas e falta de entendimento do ataque do Figueirense, que sente a mudança provocada com a ausência de Toninho. O Carlos Renaux não faz jogo de retranca, pelo contrário, se concentra totalmente na meia cancha, sem saber atacar e muito menos defender. Aos 15, Lico desce pela meia esquerda e dá um cruzado em direção ao lado direito da pequena área do Renaux. Aparece Sérgio Lopes, que apóia-se nos zagueiros Carlinhos e Pepe para golpear de cabeça. A bola complica o goleiro Adalberto pelo alto, cai e a deixa escapar das mãos. É chutada, Lico, do Renaux, tira da marca de gol e no rebote Letieri empurra para o canto esquerdo. Roldão Borja falha, os jogadores do Carlos Renaux reclamam e o gol é válido.

Uma falha de Pepe aos 22 minutos resulta no segundo gol do Figueirense. Moacir desce pela esquerda e tenta passar para Marcos, mas Pepe consegue deter a bola nas proximidades da linha frontal à grande área. Pepe pensou em retroceder e dar a bola ao goleiro, mas a dá mansamente para Marcos, que sem esperar bate forte no canto esquerdo, sem nenhuma chance para o goleiro.

veitadas. Aos 25, Letieri perde a melhor chance de ampliação de gol. Recebe pelo meio de Sérgio Lopes e fica só com Adalberto. A bola bate no goleiro e sai para escanteio. Aos 32 Marcos volta pela direita e perde outro.

Aos 34 minutos Pinga aproveita o espaço vazio pela direita e vai a linha de fundo, cruzando novamente. Adalberto não segura a bola e o rebote é aproveitado por Marcos, após a indecisão de Zé Carlos. É o terceiro gol.

O desconto do marcador poderia ser feito por Ivan Carlos, do Renaux, na cobrança de um pênalti aos 40. Foi cometido por Almeida, ao tocar com a mão na bola depois de um chute de Edson. Ivan Carlos bate forte, mas no poste horizontal do goleiro Vanderlei.

Até aqui o balanço é amplamente favorável ao Figueirense, com um comportamento razoável em proporção ao futebol da equipe adversária.

Há previsões boas para a goleada ser maior na segunda fase. Mas não acontece. Torcedores ensaiam vaia pelas jogadas erradas, chutes sem pontaria alguma e excesso de violência. Roldão Borja tenta conter a rispidez de algumas jogadas e consegue parcialmente, mostrando cartão amarelo para Casagrande e Edson Cesar, trinta minutos e nada de interessante em termos de ataque. Só chutes, tombos e desinteresse.

Aos 40 minutos Lico, do Figueirense, recebe um pontapé do Lico, do Carlos Renaux e Roldão nada perde. O bandeira paralisa o jogo e vai falar com o juiz. Ciente de tudo, Roldão expulsa Lico do Renaux. Este não quer aceitar a punição e parte para a agressão ao outro Lico. O goleiro

Vanderlei corre para acalmar e é confundido como um que quisesse brigar. É contido. Lico do Renaux sai e o jogo recomeça depois de três minutos de briga e discussão. Aos 43 Zé Carlos chuta no poste vertical. Aos 45 Jorge Luis avança pela meia cancha livremente e lança Marcos pelo meio, que ganha na corrida e chega à frente do gol com opção para escolher o canto. Deu no esquerdo e marcou o quarto. O jogo acaba aos 49 minutos.



Marcos faz o terceiro gol e agora tem 16 na tabela

Marcos ameaça Juti. Agora tem 16 gols

Nas duas últimas partidas do Figueirense, contra o Próspera e o Carlos Renaux, ontem à tarde, o ponta direita Marcos marcou sete gols, colocando-se como um dos mais sérios candidatos a artilheiro do estadual. Antes de quarta-feira passada a posição do atacante Juti, do Avai, parecia ser muito tranquila e bastante isolada na frente dos outros concorrentes. "Não sei como dizer. Estou com 16 agora. O Avai ganhou lá, não foi? Ele fez um não? Pois é, estou chegando perto dele". Vai chegar a ultrapassar Juti? Marcos quase não fala, põe a mão na cabeça e pensa na resposta. "Está dependendo tudo do clássico. É difícil saber se vou marcar. Isto a gente não pode falar porque não dá. Concorda?"

O ponta direita foi questionado sobre as causas da queda de produção na segunda etapa. Explicou que como o resultado estava garantido, todos se preveniram para o que vem no próximo domingo. Ninguém quis dispendar maior esforço por duas razões: a primeira porque não havia necessidade de esforço demasiado e a segunda no sentido de acalmar a partida, fator que levaria a não ocorrência de lances de relativa violência, evitando os cartões amarelos, de máxima importância antes de um clássico.

"Ele avisou que iria me pegar"

"Eu disputei uma jogada com ele e tropecei em seu pé. Ele deve ter entendido outra coisa, bem diferente daquela que havia pensado. Depois que caiu falou que iria me pegar, fato que aconteceu em seguida, quando me deu um pontapé". Versão de Lico do Figueirense, na confusão que se formou quase no final da partida.

"Todos viram que ele foi desleal, até seus companheiros de equipe, que tentaram evitar, e parcialmente conseguiram, que ele voltasse a me atingir. Se até seus amigos reconheceram isso, quem mais precisa para confirmar a atitude dele?" revelou Lico.

Desinibido totalmente, Lico recebeu como uma boa previsão a atitude da torcida, que o aplaudiu em inúmeras jogadas. Hável e com perfeito drible de corpo, ele criou inúmeras oportunidades de gol, mas foi pouco feliz nos arremates.

"Lutei bastante e me esforcei ao máximo, embora saiba de minhas condições físicas, que não são as ideais ainda. Não pude mostrar hoje totalmente o futebol que sei jogar, mas com este time do Figueirense, onde não se pode dizer que há pontos fortes e fracos, a adaptação será fácil. Isto é uma questão de tempo, que se tudo transcorrer como agora, não demorará muito para acontecer".

As desculpas do técnico Iracy Martins

Até que ponto uma goleada de quatro a zero pode ser considerada normal para o perdedor, no caso de ontem, o Carlos Renaux?

O técnico Iracy Martins deu a resposta: "Até os quarenta minutos, quando ainda tínhamos os onze jogadores e estávamos perdendo por três a zero, o resultado era considerado normal dentro de nossas limitações. Conseguimos segurar os três tomados na primeira etapa, o que não é fácil para um time como o do Renaux. Depois que saiu Lico, caiu tudo e tomamos mais um".

Fez questão de dizer que a expulsão do lateral esquerdo foi correta, condenando o comportamento do jogador.

Mesmo com quatro gols, Iracy atribui o primeiro deles a uma falha do juiz Roldão Borja, que não marcou falta de Sérgio Lopes sobre dois zagueiros ao cabecear a bola. Os outros dois, o segundo e terceiro respectivamente, ele atribui a falhas da defesa. Falhas que ele também perdoa a qualquer jogador de sua equipe: "É um time em formação, bastante jovem, por isto mesmo pouco maduro. É um time para o próximo ano. O resultado negativo deixa de ter aquela importância". Sobre o adversário revelou que obteve todos os méritos da vitória, mesmo que um gol tenha sido feito de modo irregular.

Lico considera justa sua expulsão

"Num lance casual o Lico me deu, um pontapé intencional e eu revidei, enquanto o jogo prosseguia. Depois que recebi o troco, passou a dirigir palavras a mim, uma espécie de resmungo que me ofendeu. Ao passar perto dele, logo em seguida, tentou um soco no queixo e eu desviei, mesmo assim bateu levemente. Ali eu parti para a agressão, mesmo, e se ninguém tivesse me segurado eu iria por cima dele". Versão de Lico, do Carlos Renaux, envolvido diretamente na confusão. Enquanto explicava, Lico puxou a meia do pé direito e mostrou um forte hematoma na parte posterior da canela. "Ele deu um pontapé rasteiro e estou sentindo grande dificuldade ao andar".

Voltou a explicar sua posição na briga e as razões da expulsão. "Sei que a agressão não faz parte do futebol, mas se considero justa a minha expulsão pelo juiz Roldão Borja, acho injusta a permanência do Lico em campo. Foi ele que começou tudo e ficou lá jogando. Não atribuo toda a culpa da não expulsão de Lico ao juiz, mas sim ao bandeira que corria naquele lado (colôninha). Lico jogou na lateral direita e em poucas oportunidades conseguiu neutralizar as avançadas de Zé Carlos. Neste setor surgiram os lances que deram origem a dois gols do Figueirense.



O América, jogando taticamente errado, contribuiu muito para que o Avai, com muita garra vencesse. Rubens foi um dos destaques

AMÉRICA 0 X 2 AVAÍ

O Avai de Rubens; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Vado e João Carlos; Paulo Roberto (Sabará), Carlos (Ricardo) e Juti venceu o América de Raul Bosse; Paulista, Ditão, Joel e Nelinho; Paulo Cesar e Jorge Cancelier (Nenê); Jair, Tonho (Joceli), Samara e Linha por 2 a 0 na tarde de ontem no estádio Olímpico em Joinville. Carlos aos 6 e Juti aos 34 minutos, ambos no primeiro tempo marcaram os gols. Iolando Rodrigues, que terminou a partida com 41 minutos foi um bom juiz, o mesmo acontecendo com os auxiliares Alexandre José Lino e Laudino Pedro da Silva. A renda fornecida foi de apenas Cr\$ 14.275,00 (?). Jorge Cancelier pelo América e Rubens pelo Avai, receberam cartão amarelo.



Linha jogou improvisado de ponteiro esquerdo e nada fez, pois Souza estava bem

Avaí quebrou a escrita do América

A presença do integrante de um grupo paulista, especializado em marcar jogos de difíceis prognósticos da Loteria Esportiva no vestiário antes do jogo prometendo um "bicho" especial de Cr\$ 500,00 para cada jogador em caso de vitória, já era um motivo a mais para o Avai tentar vencer o América e jogar com mais garra e disposição. E foi o que aconteceu na tarde de ontem em Joinville, apenas com um pequeno detalhe: o Avai venceu e o paulista não apareceu para cumprir a promessa, simplesmente porque todos os seus cartões haviam sido "furados" no jogo 6 entre Pinheiros e Colorado.

Mas o Avai não precisava do incentivo de um prêmio especial, embora estivesse sem Balduino e Zenon, além de

Ademir, para derrotar o América. Isto porque o time de Joinville contribuiu, e muito, para que ele saísse do Olímpico com uma vitória e quebrasse a escrita do América que não perdia em seu estádio desde dezembro de 73. O Avai teve méritos, pois lutou muito, principalmente Vado e Carlos que foram lançados na equipe em cima da hora, mas o América errou demais, facilitando as coisas para o time da capital.

O Avai, jogando no campo do adversário e sabendo de que ele não poderia perder, entrou prevenido, principalmente na sua meia cancha com Lourival, Carlos, Vado e João Carlos tocando bastante a bola. Era flagrante o esquema tático do Avai na base do 4-4-2, mas o América, insistentemente dei-

xava apenas Paulo Cesar e Jorge Cancelier pelo meio, e eles acabaram sendo facilmente envolvidos, já que Chico Samara caía muito pela direita e embolava com Jair e às vezes Paulista. Ora, sem ninguém para pegar os rebotes de bola pelo meio, e dando muito espaço para o Avai jogar, o América acabou ficando encurralado e sem opções de jogada. E já aos 4 minutos, o Avai perdia boa chance de marcar com Juti tentando encobrir o goleiro Raul Bosse. Dois minutos depois, Paulo Cesar quis enfeitar a jogada e perdeu a bola para Juti que fez o lançamento para Carlos nas costas de Ditão. Carlos esperou a saída do goleiro e desviou para o canto direito fazendo 1 a 0. Com o gol, o América ficou ainda mais desorganizado taticamente e quando

partia para cima do Avai era de maneira desordenada e insistindo nos "chuveirinhos" sobre a área. E o segundo gol não demorou muito. Aos 34, depois de boa tabela com Carlos, que envolveu toda a defesa, Juti fez 2 a 0.

Com o resultado, o Avai se acomodou um pouco e permitiu que o América se organizasse um pouco e levasse perigo ao gol de Rubens como aconteceu aos 41 quando Samara, sozinho com Rubens, chutou fraco com a bola passando pelo goleiro e com Souza salvando em cima da risca. Antes o América já tinha chegado duas vezes ao gol de Rubens perdendo boas chances, aos 2 através de Linha e aos 15 com Samara.

SEGUNDO TEMPO
Na etapa final, o América veio com três homens pelo meio já que Chico Samara fazia a ligação entre a intermediária e o ataque. Foi o suficiente para que o Avai se encolhesse em seu campo e permitisse que o adversário dominasse o jogo.

Mas novamente insistia o América com os lançamentos sobre a área onde Veneza, Maneca, Souza e Orivaldo levavam

sempre a melhor, favorecido em parte porque os atacantes adversários não conferiam as jogadas e com isso, Rubens acabou sendo um dos destaques da partida. Logo no primeiro minuto Linha, improvisado como ponteiro, chutou em cima de Rubens no canto direito de dentro da pequena área, perdendo boa oportunidade, aliás a única do segundo tempo, embora o América tivesse domínio da partida e explorasse o lado esquerdo do Avai, que jogou sem ponteiro.

Aos 30, Áureo colocou Ricardo e Sabará nos lugares de Carlos e Paulo Roberto respectivamente para segurar ainda mais o jogo e evitar que Paulista apoiasse pela direita. Mas João Lima logo em seguida colocou Nenê e Joceli, saindo Jorge Cancelier e Tonho e o jogo continuou no mesmo ritmo. O América pressionou desordenadamente até o final e o Avai, com muita garra segurou o resultado até que Iolando Rodrigues, aos 41 minutos terminou a partida.

Textos de Mauro Pires -
Fotos de Orestes Araújo
- Enviados especiais

“Faltou espírito de luta para o América”

Enquanto tomava banho, Ditão analisava com os companheiros o comportamento do time e as possíveis consequências da derrota, que podem resultar na desclassificação do América. Ele comentou o lance do segundo gol, quando não esperava que Joel lhe atrasasse a bola. Quando foi lhe perguntado detalhes sobre o lance, ele não quis falar nada: “Só espero que você me entenda. Não posso falar nada porque sou novo no time e não quero complicações para o meu lado. Só posso dizer é que teve algumas coisas que não funcionaram como deviam e por isso o time perdeu”.

Jairzinho foi taxativo: “jogos mal e errado, por isso perdemos, apesar de termos levado muito azar. A defesa falhou nos dois gols e a meia cancha não se entendeu com o ataque e com isso, entramos pelo cano. Não jogamos bem, repito, e faltou espírito de luta”.

Para o goleiro Raul Bosse, o nervosismo foi a causa principal da derrota: “O time entrou nervoso em campo, sem motivos, e não se acertou. Nossa defesa ainda teve azar, pois falhou nos gols e acho que o resultado foi muito injusto. Não merecíamos perder, pois tivemos cinco boas chances de gols”.

João Lima culpou a defesa pela derrota

João Lima foi um dos primeiros a entrar no vestiário após o jogo. E desapareceu. Os jogadores não sabiam onde ele estava e o problema só foi esclarecido com a chegada do presidente do América “ele deve estar no seu quarto, pois quando o time perde ele fica muito aborrecido e desaparece”.

No seu quarto, ao lado do vestiário, João Lima estava sentado na cama, de cabeça baixa. Ele reconheceu que o seu time não jogou bem e culpou a defesa pela derrota.

— O América perdeu porque a defesa facilitou para o Avai nos dois gols. No primeiro, Paulo Cesar quis driblar e perdeu a bola e no segundo, Joel em vez de chutar pra frente atrasou para o Ditão que não esperava e o Avai marcou. Antes do jogo conversei com todos os jogadores e expliquei-lhes tudo direitinho e chega na hora, eles fazem tudo errado. O grande mal do América, foi que os jogadores queriam entregar a bola a domicílio e não faziam lançamentos. Reconheço que o time jogou errado e agora as chances de classificação ficaram mais reduzidas, pois precisamos ganhar sete pontos nos oito que nos faltam. Mas para os próximos jogos, talvez possa contar com Expedite e Ademir e não precise improvisar como aconteceu hoje.

Gol de Carlos foi o mais rápido da L. Esportiva

O gol de Carlos aos 6 minutos, foi o mais rápido da Loteria Esportiva, e quando terminou o jogo, ele estava preocupado em saber qual o tempo que Iolando Rodrigues havia colocado na fórmula.

— Se o meu gol realmente foi o mais rápido, fico muito satisfeito pois o dinheirinho vai chegar em boa hora. Estou muito contente por esta vitória, apesar de ter cansado um pouquinho no final e só lamento que esta partida não tenha sido na Capital. Queria que fosse lá para apagar a má impressão que a torcida teve de mim naquele maldito jogo contra o Próspera. Mas o importante de tudo, é que sempre estive com a consciência tranquila e agora espero me firmar na equipe.

Juti ao seu lado, estava tranquilo. Só se preocupou quando soube que Marcos havia marcado três gols contra o Renaux: “O negócio agora ficou brabo e o homem já está com 16 gols. Não posso dar mais bobeira senão vou perder o prêmio de artilheiro. Contra o Figueirense, vou com tudo e quero me distanciar dele novamente para ficar tranquilo”.

Áureo não quer mexer no time para o clássico

Apenas Dacica ficou preocupado com os dois dentes pendurados num pedaço de couro com os dizeres “Oxalá” colocados no banco do Avai. Áureo não deu importância e preocupou-se mais com a partida. No final estava tranquilo, satisfeito, mas com um problema para o clássico.

— O Avai jogou bem, totalmente diferente da partida anterior, procurou o gol, marcou e venceu o jogo. Todos jogaram bem, com muita disposição e agora fiquei numa situação ruim. Os que entraram não comprometeram e ficou difícil para mexer no time para o jogo contra o Figueirense. Mas como temos toda a semana pela frente, vamos ver o que é que vai acontecer, pois Zenon e Ademir já terão condições. Aliás para domingo, só estou preocupado mesmo é com Balduino que, se não jogar, fará muita falta.

Durante o jogo, com a pressão do América, principalmente no segundo tempo, Áureo permaneceu calado no banco. Em nenhum momento chegou a se preocupar com o adversário: “Para falar a verdade, não me preocupei com os ataques do América, pois sabia que Rubens estava bem, o mesmo acontecendo com a defesa e meia cancha. Aliás, todo mundo estava bem”.



Orivaldo esteve perfeito na lateral e não deixou Jairzinho jogar pelo seu lado



Juti foi bem marcado mas mesmo assim deixou o seu gol e continua na frente na artilharia



Nelson não teve muito trabalho: não tinha quem marcar

Célio (Jairo). O Internacional foi de Ademir; Renato, Levir, Paulo Fernando e João Carlos; Bolinha e Túlio (Amorim); Alcioli, Bira, Zé Rodrigues e Milton (Eusébio). Miguel Domingos Correia teve uma boa arbitragem.

Inter venceu Marcílio Dias com dois gols de Silvinho

Depois dos insucessos do primeiro turno, o Internacional se recuperou vencendo várias partidas, como ontem à tarde no estádio municipal, em Lages, ao derrotar o Marcílio Dias por 2x1.

Até as 14 horas ainda chovia muito em Lages, dando ao público a impressão de que não haveria condições de jogo. Nilson Fiuza, presidente da Liga, ainda tentou transferir a partida, com os dirigentes do Marcílio Dias não aceitando a sugestão. Às 15 horas o tempo já havia melhorado e um bom público já estava presente ao estádio, com o árbitro José Carlos Bezerra vistoriando o gramado e dando condições de jogo.

O Internacional se apresentou melhor no primeiro tempo, mas na segunda fase o Marcílio Dias voltou mais organizado e em alguns momentos chegou a superar o adversário.

Silvinho marcou os dois gols do Internacional, ambos no primeiro tempo. O primeiro surgiu aos 14 minutos, com Ademir cobrando um escanteio da direita e Parraga tocando de cabeça para Silvinho marcar. O Internacional marcou o segundo aos 23, com Silvinho recebendo um toque de Parraga, depois de uma confusão na área. Aos 30 o gol do Marcílio Dias: Raul chutou de longe e Luiz Fernando ficou olhando a bola entrar.

Aos 43, ainda do primeiro tempo, o zagueiro Nico defendeu um chute de Parraga, com José Carlos Bezerra interpretando o lance como bola na mão. O time do Inter pediu pênalti, resultando na expulsão de um dirigente, capitão Lindolfo.

O Internacional venceu com Luiz Fernando; Moura, Pedro Ênio, Mário José e Eduardo; Orlando e Alberi (Luiz Carlos); Ademir, Parraga, Dito Cola e Silvinho. O Marcílio Dias perdeu com Zé Carlos; Aldo, Nico (Crispim), Reginaldo e Vilson; Rogerio, (Paulo) e Vadinho; Baltazar, Raul, França e Nilton. A renda somou Cr\$ 14.500,00, com uma boa arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliados por Celso Bozzano e Rui Dewitz.

Próspera não tem mesmo mais jeito: Palmeiras 4x1

A equipe do Próspera, depois de perder de 8x0 na última quarta-feira para o Figueirense, resultando na maior goleada do campeonato, confirmou ontem porque é um dos piores times do Estado, ao ser derrotada pelo Palmeiras no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, por 4x1.

A equipe dirigida por Ferreira foi sempre superior ao adversário e poderia inclusive ter chegado a um placar mais dilatado não fosse o desinteresse do ataque, que inclusive ainda perdeu muitos gols. O Próspera voltou a mostrar um futebol inofensivo preocupado em não tomar muitos gols, e retrancou-se o suficiente para tomar somente quatro.

Logo aos 8 minutos do primeiro tempo o Palmeiras fazia o seu primeiro gol através de Vavá, aproveitando a indecisão do goleiro Wilson, depois de largar um chute de Piter. Aos 20, o segundo gol, desta feita Piter, chutando de primeira um cruzamento da esquerda. Aos 31, o Próspera fez o seu gol, com Zezinho fazendo um cruzamento e apanhando o goleiro desprevenido. Aos 43 Vavá apanhou um centro de Sergio e de cabeça fazia o terceiro gol, para aos 11 minutos da segunda etapa, novamente Vavá, fazer 4x1, recebendo a devolução de Reinaldo e entrando com bola e tudo.

O Palmeiras venceu com

Tico; Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Coral (Danilo); Paulo Araújo (Ademar) e Silvinho; Piter, Vavá, Reinaldo e Sergio. O Próspera perdeu mais uma vez com Wilson; Dejair, Fio, Olávio e Tadeu; Neri Fraga e Maneca; Zezinho, Sabará, Neves (Bertino) e Castorino. Pedro Zimmer foi um bom juiz, auxiliado por Volnei de Carvalho e Nilton Basílio, que não se conduziram da mesma forma do árbitro, complicando várias jogadas de ataque.

Ferroviário e Inter ficaram no empate: 1x1

O Ferroviário, que está em preparativos para retornar ao campeonato estadual do próximo ano, empatou ontem à tarde em 1x1, em Tubarão, com o juvenil do Internacional de Porto Alegre. Embora tivesse chovido muito durante o dia de ontem naquela cidade, um bom público assistiu à partida deixando nas bilheteria a renda de 25 mil cruzeiros.

O Internacional abriu o escore aos 2 minutos do segundo tempo através de Bira, com Dentinho empatando para o Ferroviário aos 30. O Ferroviário, um time com média de 19 anos, tecnicamente superou a equipe gaúcha, embora o estado do gramado tivesse prejudicado bastante os dois times.

O Ferroviário jogou com Rogerio; Pelé, Jaime, Beto e Queca; Sabaga e Geada; Banzo (Brito), Rezo, Dentinho e

TABELA

	GRUPO I					PG	PP	GP	GC	SG
	J	V	E	D						
1o. - Figueirense	21	11	9	1	31	11	45	19	26	
2o. - América	20	8	7	5	23	17	24	22	2	
3o. - Palmeiras	20	7	8	5	22	18	32	20	12	
4o. - Juventus	19	7	7	5	21	17	15	9	6	
5o. - Hercílio Luz	20	4	7	9	15	25	17	30	-13	
6o. - Guarani	19	3	7	9	13	25	14	26	-12	

	GRUPO II					PG	PP	GP	GC	SG
	J	V	E	D						
1o. - Avaí	21	15	5	1	35	7	47	16	31	
2o. - Chapecoense	19	12	4	3	28	10	38	18	20	
3o. - Internacional	21	6	8	7	20	22	28	32	-4	
4o. - Caxias	20	6	5	9	17	23	16	22	-6	
5o. - Marcílio Dias	20	5	6	9	16	24	14	20	-6	
6o. - Carlos Renaux	20	3	7	10	15	27	20	33	-13	
7o. - Próspera	20	1	4	15	6	34	8	46	-38	

OBS. - Devido a impossibilidade de comunicações com o oeste, não foi computado o jogo entre Chapecoense x Hercílio Luz em Xaxim. A partida entre Guarani x Juventus, foi transferida para quarta-feira devido as fortes chuvas de ontem em São Miguel do Oeste.

ARTILHEIROS

Juti (Avaí).....	17
Marcos (Fig).....	16
Volmir (Cha).....	12
Sérgio Galocha (Cha).....	9
Zenon (Avaí); Parraga (Int).....	8
Toninho (Fig); Braulio (Juv); Piter (Pal).....	7
Lourival (Avaí); Letieri (Fig); Samara (Am); Fontan (Cax)	6
Vavá - Ademar - Helinho (Pal); Moacir (Fig); Edson (CR); Balduino (Avaí); Tonho (Am).....	5
Vado (Avaí); Torino (Cha); Carlinhos (Gua); Silvinho (Int); Ferreira (Cax); Cancelier (Am).....	4
Ademir (Avaí); Mário José - Manequinha - Luiz Carlos (Int); Nilton Gomes - Raul (MD); Toninho (Juv); Ademir - Jair (Am); Carlos (Cha); Dirmael (Cax); Jorge Luiz (Fig); Afonso - Reinaldo (Pal); Volnei (CR); Tacafem (Gua); Ivã (Cha); Ademir (HL)...	3
Jairo (HL); Zé Carlos - Sérgio Lopes (Fig); Claudio (Gua); Zé Carlos (Cha); Daniel - Zezinho (Pro); Ivã Carlos (CR); Cacalo (MD); Linha (Am); Britinho (Juv); Ademir - João Carlos (Int).....	2
Joceli (Am); Joãozinho - Beto - Geninho - Luiz Antônio - Carlinhos - Valdecf - Renato (HL); Raul - Izalto - Almeida (Fig); Ladiomar - Edson - Fastauer - João Carlos (Gua); Raul - Valadares (Juv); Carlos - João Carlos - Orivaldo (Avaí) Luiz Carlos - Machado - Sidney (Cha); Italiano - Zequinha - Benê (Cax); Arnaldo - Neves - Castorino - Maneca (Pró); Artur - Maneca - Moitão - Lucio - Renf (CR); Eli - Vadinho - Rogério - Sérgio Mafra - Ferreti - França (MD); Nelson - Sérgio - Paulo Araujo - Carlinhos (Pal); Dito Cola - Alberf - Rubinho (Int)....	1

OBS. Os gols da partida Carlos Renaux 4 x 3 Hercílio Luz ainda não foram computados.

GOLS - CONTRA

Silva (Cha), pró-Avaí; Pedro Ênio (Int), pró-Figueirense; Nelson (Pal), pró-Hercílio Luz; Orivaldo (Avaí), pró-Hercílio Luz; Fred (Gua); pró-Chapecoense.

PRÓXIMA RODADA

Avaí x Figueirense; Caxias x América; Carlos Renaux x Palmeiras; Próspera x Guarani; Juventus x Marcílio Dias e Internacional x Chapecoense, todos no domingo.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Um empate frente o Rosário Central pode classificar a equipe brasileira na Taça.

Confiante, Cruzeiro embarcou

Lima — O Cruzeiro de Belo Horizonte, Brasil, pode se classificar finalista da Taça Libertadores da América de futebol com apenas um empate frente ao Rosário Central, em partida a ser disputada em Rosário, Argentina.

O Cruzeiro, jogando em Belo Horizonte, derrotou tanto o Rosário, como o Independiente, ambos por 2 a 0.

O Rosário, que na primeira partida havia derrotado o Independiente por 2 a 0, perdeu por igual marcador na desforra. Se o Rosário ganhar do Cruzeiro ficará empatado com este e terá que esperar, no dia 6 de junho, a partida entre

Independiente e Cruzeiro, onde os brasileiros têm possibilidades de empatar e serem finalistas.

chileno de futebol, terminou em Lima sua preparação para a partida de terça-feira frente ao Universitário de Deportes, do Peru, para determinar se o futebol chileno ou o peruano voltará a ser pela segunda vez finalista da Taça.

O Union Española, que chegou ontem a Lima, treinou hoje no Estádio Nacional finalizando seus preparativos para a partida.

Os campeões chilenos, que lideram o grupo um, o cha-

mado do Pacífico porque seus três integrantes são dessa região, esperam superar a

No caso do Cruzeiro perder para o Independiente, haverá um triplice empate.

O Unión Española, campeão façanha do Colo Colo, que foi vencido na final em 1974 pelo pentacampeão Independiente, da Argentina.

A delegação do Cruzeiro de Belo Horizonte, chegou ontem a Buenos Aires para jogar amanhã com o Rosário Central pelo grupo dois na Taça Libertadores da América.

Os brasileiros, que com um único empate conseguem sua

classificação para a final da Taça, expressaram confiança em sua atuação frente ao Central. Posteriormente devem enfrentar o Independiente.

A delegação viajou na tarde de ontem para Rosário, cidade 350 quilômetros ao norte de Buenos Aires, onde será disputada a primeira partida.

CONFIANÇA

Antes de partir, dirigentes do clube afirmaram que os dois jogos serão difíceis porque os estádios argentinos não oferecem condições para

que os jogadores atuem tranquilamente: a torcida fica muito próxima do campo, o que poderá ser prejudicial à atuação dos cruzeirenses.

Acham, porém, que o Cruzeiro dificilmente deixará escapar a oportunidade de disputar a final da Taça, de vez que basta um empate em um dos dois jogos para a classificação. O Cruzeiro deverá iniciar o jogo contra o Rosário com Raul; Nelinho, Moraes, Darci Meneses e Vanderlei, dois jogos serão difíceis porque os estádios argentinos não oferecem condições para e Joãozinho.



Adu Celso, no. 5, considerado favorito antecipadamente.

Adu e Edmar, boas promessas lá fora.

São Paulo — Com possibilidades de fazer uma boa campanha, a primeira parte da seleção brasileira de motociclismo embarcou ontem cedo, em Congonhas com destino à Colômbia, onde, sexta-feira, iniciará sua participação no I Campeonato Latino-Americano da modalidade (velocidade e motocross), em sua primeira etapa. Os pilotos do motocross que viajaram são Nivanor Bernardi (paulista e tricampeão brasileiro) e Luizmar Neto Muniz (carioca e vice-campeão nacional).

Adu Celso e Edmar Ferreira, que disputam este ano o campeonato mundial de moto-

ciclismo, em velocidade, segue hoje para a Colômbia, juntamente com Heitor Carvalho — patrocinador dos dois pilotos —, e Ferry Swaep — chefe da equipe, que ainda possui mais dois mecânicos, também holandeses. Ambos participarão da categoria de 350cc, com motocicletas Yamaha TZ.

Com apoio oficial, Nivanor Bernardi e Luizmar Muniz seguiram para a Colômbia, onde pilotarão motocicletas Yamaha. O primeiro, uma Monocross de 250cc e, o segundo, uma MX, equipada com um kit de YZ, com 125cc. O chefe da delegação é o pre-

sidente da Confederação Brasileira de Motociclismo, Eloy Gogliano; o diretor técnico em velocidade — Rubens Hirsch; e o mecânico José Augusto Toledo. O mais cotado é Nivanor que já conquistou um título internacional no início do ano, em Bariloche, Argentina.

Em velocidade, o Brasil só participará da competição graças ao apoio oferecido por Heitor Carvalho, patrocinador dos dois pilotos brasileiros. Adu Celso está sendo apontado como um dos favoritos, depois que o venezuelano Johnny Ceccoto confirmou que não disputaria este torneio. Edmar poderá surpreender.

Eder volta, não por vontade própria

São Paulo — Num esforço dramático e incentivado por sua família, Eder Jofre voltou a realizar exercícios físicos no Clube Esperia, pensando ainda em decidir se disputará o título mundial dos penas após 30 dias de treinamento, quando saberá de suas reais possibilidades. Diariamente, pela manhã, Eder Jofre vai ao Esperia, onde realiza "footings" e outros exercícios. "Prefiro não dizer agora se vou ou não disputar o título mundial dos penas, vou aguardar os resultados desses testes que estou fazendo comigo mesmo. Não sou criança e tenho um nome a zelar", afirmou.

Para Eder, somente o esforço isolado de alguns pugilistas pode trazer para o país, títulos no boxe mundial, "como é o caso de Miguelzinho, que num gesto de sacrifício, deu o melhor que podia nos treinamentos, não teve auxílio oficial de nenhuma espécie e só foi reconhecido aqui, como um atleta de primeira linha, após a conquista do título mundial".

Não me canso de dizer que estamos sozinhos e todo o esforço que fazemos depende exclusivamente de nós. Foi assim nas outras vezes em que disputei um título mundial e continua sendo. Nada mudou.

Explicou que não voltará a lutar apenas pelo nome que tem, "mas sim quando tiver plenas condições físicas e técnicas para fazê-lo. Estou empregando meu esforço e meu dinheiro nesta volta."

Violentos, torcedores do Leeds são presos

Paris — Os prejuízos causados pelo torcedores do Leeds da Inglaterra, na quarta-feira, no estádio "Parc des Princes" em Paris, num supermercado vizinho, após a partida final pela Taça da Europa, são calculados em um milhão de francos (cerca de dois milhões de cruzeiros).

No estádio, os enfurecidos torcedores quebraram 300 cadeiras e uma câmara de televisão.

A polícia informou que houve treze denúncias de atos de vandalismo contra automóveis, três sobre brigadas e cinco por ataques a casas comerciais.

Oito pessoas feridas foram atendidas em um hospital.

O Leeds foi derrotado por 2 a zero pelo Bayern Munchen, da Alemanha, que se tornou o clube campeão da Europa.

Pelé acabou aceitando: 2 anos

São Paulo — Pelé retornou ontem à tarde dos Estados Unidos e confirmou que assinou contrato com o New York Cosmos, defendendo a equipe norte-americana durante duas temporadas. O ex-atacante do Santos disse que sua estreia está marcada para o próximo dia 10, e que vai realizar uma série de treinamentos físicos para começar no Cosmos em boas condições físicas.

Ao chegar a Santos, Pelé foi imediatamente para sua residência, negando-se a dar entrevistas, alegando que amanhã, às 16 horas, atenderá a imprensa, em seu escritório, quando fará um relato mais completo sobre sua contratação, pelo New York Cosmos. Pelé falará, também, das dívidas contraídas por suas empresas junto ao Banco Mercantil do Brasil, que decidiu protestar os títulos, num montante de

Cr\$ 16 milhões 834 mil e 50.

Antes de embarcar definitivamente para os Estados Unidos a fim de defender a equipe do Cosmos, Pelé pretende colocar em dia seus negócios, saldando todos os compromissos, segundo afirmou seu procurador, Julio Mazzei. A notícia de que o ex-atacante da seleção brasileira pretendia fixar residência nos Estados Unidos, deixou seus credores apreensivos.

O juiz da 1ª. Vara Cível da Capital, Angelo Trigueiros, man-



Pelé agora preocupado com os títulos protestados de suas firmas

dou intimidar Pelé e seus sócios José Ely Miranda (o ex-jogador Zito, do Santos), Jurandyr Mo-

raes Lima e Mituo Teramae, atendendo ao Banco Mercantil

do Brasil, que protestou vários títulos da Fiolax — Indústria de Borracha S/A, de propriedade de Pelé, que foi avalista de um empréstimo da empresa junto ao Banco. O prazo para que Pelé e

seus sócios manifestem o protesto de alienação de seus bens promovidos pelo Banco Mercantil do Brasil é de três dias, a contar da intimação, feita por precatória. Pelé terá, também, de resol-

ver alguns problemas no Ministério da Fazenda, referente a sua declaração de renda do ano passado. Hoje, ele não quis falar das dívidas.

Loteria

Portuguesa de Desportos x São Paulo — A Portuguesa não foi bem no primeiro turno. É um time perigoso. O São Paulo ao contrário foi a grande sensação, conquistando o título muito antes de terminado o 1o. turno. O tricolor do Morumbi está muito bem. Coluna 2.

Noroeste x Coríntians — O Noroeste foi um dos times que mais empatou no primeiro turno. Jogou muito na retranca. O Coríntians começou o retorno sendo a maior "zebra" da Loteca. Perdeu ontem a tarde para o Comercial por 1x0. Na lógica o Coríntians é o favorito. Coluna 2.

Santos x SAAD — O Santos conseguiu ontem bom resultado ao vencer o Juventus por 2 x 0. Neste segundo turno a grande estrela do Santos é Totonho. O SAAD em jogos pela loteria não sabe o que é perder para o Santos. É um quadro imprevisível. Coluna 2.

Atlético x Coritiba — É o clás-

sico do futebol paranaense. O Atlético foi o campeão do primeiro turno e tem um time muito experiente, onde se destaca o goleiro Altevir. O Coritiba ainda se refaz da crise entre seus dirigentes. Tem um bom time e deve se recuperar. É jogo para coluna do meio.

Avaí x Figueirense — O Avaí é o líder do Estadual. Para domingo não vai poder contar com Balduino, o jogador mais regular do quadro. O Figueirense nos dois últimos jogos marcou 12 gols, dos quais Marcos fez 8. O Figueirense neste segundo turno encontrou seu melhor futebol. Os dois times já estão classificados para a fase final e o resultado, vale mais pela rivalidade entre as duas maiores torcidas de Santa Catarina. Jogo sem favoritos. Triplo.

CR Brasil x CS Alagoano — O CR Brasil está na base da economia. Seus dirigentes decidiram não investir no time para este

campeonato e chegaram inclusive a vender o astro do time, o artilheiro Reinaldo. O CS Alagoano é o campeão do ano passado e vai representar Alagoas no Nacional. Coluna 2.

ABC x América — O ABC tem esperanças de reconquistar o título. Contratou quatro novos jogadores. O time está muito bem. O América é o campeão do ano passado e o melhor time do Rio Grande do Norte. Jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

Rio Negro x Nacional — O Rio Negro fez excelente campanha no turno, perdendo somente para o Nacional que é o campeão do primeiro turno e o melhor time de Manaus. Coluna do meio.

Esporte Recife x Santa Cruz — O Esporte Clube Recife é chamado a "Seleção do Nordeste" mas, apesar do título não tem levado vantagem com o Santa Cruz que indiscutivelmente é o melhor time de Pernambuco. Coluna do meio.

Fluminense x Madureira — O Fluminense conseguiu ontem uma bela vitória diante do Vasco da Gama. O Madureira vai cumprindo o seu destino: Perder

sempre. Coluna 1.

Botafogo x Olaria — O Botafogo cumpre excelente campanha neste segundo turno e pinta como campeão. O Olaria está louco que acabe o campeonato. Chega de tanto apanhar. Tranquilo coluna 1.

Vasco da Gama x Flamengo — O Vasco da Gama está praticamente eliminado. Só uma vitória contra o Flamengo pode lhe tirar da degola. O Flamengo não perde para o Vasco faz um ano. Coluna do meio.

NUMERO DE APOSTAS x 1,50 = CR\$ 9,00

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROBABILIDADE
	1	X	2	TRIPLO
1	Port. Desportos (SP)		São Paulo (SP)	
2	Noroeste (SP)		Corinthians (SP)	
3	Santos (SP)		Saad (SP)	
4	Atlético (PR)		Coritiba (PR)	
5	Avaí (SC)		Figueirense (SC)	3
6	C. R. Brasil (AL)		C. S. Alagoano (AL)	
7	ABC (RN)		América (RN)	
8	Rio Negro (AM)		Nacional (AM)	
9	Ipiranga (BA)		Vitória (BA)	2
10	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	
11	Fluminense (RJ)		Madureira (RJ)	
12	Botafogo (RJ)		Olaria (RJ)	
13	Vasco (RJ)		Flamengo (RJ)	

Teste 238

NUMERO DE APOSTAS x 1,50 = CR\$

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROBABILIDADE
	1	X	2	TRIPLO
1	Vasco (RJ)		Fluminense (RJ)	0 1
2	Botafogo (RJ)		Madureira (RJ)	1 0
3	Flamengo (RJ)		São Cristóvão (RJ)	2 0
4	Vila Nova (GO)		Goiás (GO)	1 1
5	Desportiva (ES)		Rio Branco (ES)	1 0
6	Fluminense (PR)		Colorado (PR)	2 0
7	América (SC)		Avaí (SC)	0 1
8	Trindades (PI)		River (PI)	1 1
9	Guarani E. C. (CE)		Maguari (CE)	4 0
10	Ceará (CE)		Fatateza (CE)	1 1
11	Juventus (SP)		Santos (SP)	0 1
12	Comercial (SP)		Corinthians (SP)	1 0
13	Maringá (SP)		São Paulo (SP)	1 3

Teste 237



Figueira e Avaí venceram bem. Começa a semana do clássico

Avaí e Figueirense nas páginas 8 a 11.

